Assembleia Legislativa de Alagoas
PROTOCOLO GERAL 273/2019
Data: 19/02/2019 - Horário: 17:03
Legislativo

ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DEPUTADO INÁCIO LOIOLA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS

REQUERIMENTO Nº /2019

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, a realização de audiência pública sobre O CANAL DO SERTÃO com o objetivo de discutir e debater com a sociedade e técnicos competentes da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Instituto do Meio Ambiente (IMA), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Alagoas (Crea-AL) e outros, **a atual realidade dessa obra prioritária para o abastecimento de água humano e animal e o desenvolvimento sustentável das regiões do Sertão e do Agreste.**

Maceió/AL, 19 de fevereiro de 2019.

Termos em que,

Pede deferimento.

INÁCIO LOIOLA
DEPUTADO ESTADUAL

JUSTIFICATIVA

O Canal do Sertão em Alagoas considerada a segunda maior obra hídrica do Brasil teve início no governo de Geraldo Bulhões, em 1990. De início, a estimativa em investimentos seria da ordem de R$ 600 milhões na construção de 250 km de canal. Da região de Moxotó, em Delmiro Gouveia, até o município de Arapiraca.

Em meio as paralisações, a obra já consumiu R$ 2,5 bilhões em 113 km. Contudo, a Secretaria Estadual de Infraestrutura prevê gastar mais R$ 2,5 bilhões para sua conclusão.

É preciso lutar para a conclusão dessa obra vital para o Sertão e o Agreste, e é iminente o Governo do Estado apresentar projeto de uso racional e sustentável da água do trecho dos canais já concluídos.

Nós, sertanejos, queremos conhecer e ver vigorar, o projeto de irrigação nas áreas por onde a água transborda no canal. As famílias situadas nas regiões próximas ao canal esperam a ação do Estado. Porque produção é renda. Gerando renda, o homem continua a viver no campo.

Sabe-se que o Estado paga anualmente mais de R$ 300 mil pela outorga da água.

É com o propósito de contribuir para o debate e buscar soluções para o uso da água do Canal do Sertão, que reafirmo a solicitação da presente.

INÁCIO LOIOLA
DEPUTADO ESTADUAL